

# O USO DE METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA NAS MONITORIAS AEE - ESTUDANTES EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Eva Maria Campos Pereira <sup>1</sup>  
Daniel Faustino <sup>2</sup>  
Kaic Ferreira Araújo <sup>3</sup>  
Luciene do Carmo Santos <sup>4</sup>  
Veida Maria Maciel Gonçalves <sup>5</sup>

## RESUMO

A educação das pessoas com deficiência surgiu de forma solidária, buscando assegurar o direito a esses estudantes em frequentar a escola regular. Nos processos de inclusão educacional, quando o discente chega à instituição de ensino, é necessário um trabalho colaborativo entre o professor especialista, o professor da sala de aula regular e os demais envolvidos no processo educacional para a compreensão das necessidades específicas dos estudantes, visando o desenvolvimento da aprendizagem. No campo empírico da presente pesquisa, o campus Cajazeiras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), existe o setor de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, (NAPNE), núcleo consultivo e executivo de acompanhamento, apoio e atendimento às pessoas com necessidades específicas, com ordenação multidisciplinar, que objetiva promover políticas inclusivas em todo o ambiente e processo de escolarização. Entre os profissionais envolvidos no processo educacional, estão os monitores. O Programa de Iniciação ao Trabalho – Monitoria para Suporte ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com necessidades especiais específicas – propõe-se a estimular a iniciação à docência, promovendo a cooperação entre professores e alunos em formação inicial. Atualmente o NAPNE conta com 10 (dez) monitores para auxiliar os estudantes nas disciplinas de Física, Química, Matemática e Português. Entre os estudantes atendidos tem-se deficiência Auditiva; deficiência Visual (baixa visão); transtorno do Espectro Autista (TEA); deficiência intelectual e Transtorno do Déficit de atenção e Hiperatividade (TDHA). No retorno à presencialidade pós-pandemia estão sendo aplicadas metodologias de aprendizagem ativa, mais especificamente o uso de jogos sérios, simulações e aprendizagem baseada em problemas, para o desenvolvimento da aprendizagem por esses discentes acompanhados, mostrando resultados positivos e diferenciados de desenvolvimento das atividades acadêmicas, compreensão dos conteúdos e motivação para a realização de tarefas escolares.

**Palavras-chave:** inclusão educacional, monitoria AEE, jogos sérios, simulações, Metodologias de aprendizagem ativa.

---

<sup>1</sup> Professora do Instituto Federal da Paraíba-CZ, [eva.pereira@ifpb.edu.br](mailto:eva.pereira@ifpb.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do IFPB-CZ, [daniel.faustino@academico.ifpb.edu.br](mailto:daniel.faustino@academico.ifpb.edu.br);

<sup>3</sup> Discente do Curso Técnico em Informática do IFPB-CZ, [kaic.ferreira@academico.ifpb.edu.br](mailto:kaic.ferreira@academico.ifpb.edu.br);

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB-CZ, [luciene.carmo@academico.ifpb.edu.br](mailto:luciene.carmo@academico.ifpb.edu.br);

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB-CZ, [veida.maciell@academico.ifpb.edu.br](mailto:veida.maciell@academico.ifpb.edu.br);